



EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2021

Item XXI da Cláusula Segunda do TCCE nº 1/2018/ICMBio

Custear, por meio de edital de chamamento público para seleção de projetos de pesquisa em Geossistemas Ferruginosos concernentes aos componentes 1 e 3 do Programa Nacional de Conservação do Patrimônio Espeleológico

1. OBJETIVO

O presente Edital visa tornar pública a Chamada para apresentação de projetos voltados à pesquisa científica sobre patrimônio espeleológico em rochas ferruginosas em qualquer região do Brasil. Serão apoiados projetos de pesquisa referentes à geração, sistematização e disponibilização de informações que visem contribuir significativamente para o manejo, uso sustentável e conservação do patrimônio espeleológico e biodiversidade associada e patrimônio histórico-cultural associados, conforme definidos nos componentes 1 e 3 do Programa Nacional de Conservação do Patrimônio Espeleológico/PNCPE.

Serão destinados R\$ 932.172,00 (novecentos e trinta e dois mil, cento e setenta e dois reais), resultantes do Termo de Compromisso de Compensação Espeleológica (TCCE) nº 1/2018, firmado entre o Instituto Chico Mendes e a empresa Vale S.A. para apoiar projetos de pesquisas de até R\$ 110.000 (cento e dez mil reais), cuja execução não ultrapasse 24 (vinte e quatro) meses.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

As formações ferríferas estão entre os ecossistemas menos conhecidos do planeta, embora estudos recentes tenham apontado destacada relevância bio e geoespeleológica em algumas regiões. O Brasil abriga alguns dos maiores geossistemas ferruginosos do mundo, e a ocorrência de cavernas nestas áreas é comum.

As formações ferríferas atualmente são algumas das mais importantes áreas que proporcionam a realização de pesquisas espeleológicas do país, não apenas pelo expressivo número de cavernas, basicamente inseridas em formações ferríferas bandadas, canga e rochas máficas, mas também pelo potencial bioespeleológico. Entretanto, o conhecimento científico a respeito do patrimônio espeleológico associado a esta litologia, e a importância de sua conservação, começaram a ser revelados muito recentemente, sendo boa parte dos estudos associada diretamente ao rito do licenciamento ambiental.

As cavernas em litologias ferríferas abrigam importantes registros paleoclimáticos, além da ocorrência de processos bioespeleogenéticos associados à ampliação de espaços subterrâneos e à gênese de espeleotemas e minerais raros. Além disso, possuem destacada relevância bioespeleológica, incluindo riqueza de espécies troglóbias desproporcionalmente alta em relação a outras litologias, e grande importância ecológica e evolutiva.

Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional





TCCE ICMBio / VALE
COMPENSAÇÃO ESPELEOLÓGICA

Isto indica a importância da realização de cada vez mais pesquisas nestes ambientes, principalmente em um contexto de décadas de exploração mineral, além de outros impactos crônicos e agudos relacionados à expansão urbana e outras atividades antrópicas.

Assim, como já explicitado, o objetivo deste Edital é orientar e viabilizar a utilização de parte dos recursos de compensação espeleológica envolvidos na autorização de impactos ambientais a cavidades naturais subterrâneas, no âmbito do processo SEI nº 02667.000110/2017-10, para financiar projetos de pesquisa sobre o patrimônio espeleológico em rochas ferruginosas que contribuam para o aumento do conhecimento científico, manejo, uso sustentável e conservação das áreas estudadas.

3. DIRETRIZES

Na formulação dos projetos de pesquisa deverão ser consideradas as seguintes diretrizes:

Gerar conhecimento aplicado às demandas para conservação, manejo e uso sustentável do patrimônio espeleológico, biodiversidade e patrimônio histórico-cultural associados, subsidiando a promoção da conservação, a manutenção dos serviços ecossistêmicos e a solução de conflitos com os demais usos dos recursos naturais em suas áreas de ocorrência;

Divulgar os resultados das pesquisas de modo a disseminar soluções de manejo e subsidiar a tomada de decisões para aprimoramento da conservação e da gestão participativa nas unidades de conservação;

Promover a democratização do conhecimento, o intercâmbio de informações e resultados das pesquisas junto aos gestores das unidades de conservação, comunidades locais e formuladores de políticas públicas ambientais;

Contribuir para o aprimoramento e envolvimento dos técnicos do ICMBio, como possivelmente demais técnicos dos órgãos ambientais na construção e aplicação do conhecimento;

Fortalecer a capacidade regional de pesquisa em espeleologia e a integração dos projetos com instituições de pesquisa localizadas na região.

4. LINHAS TEMÁTICAS

Serão financiados projetos de pesquisa em formações ferríferas do território nacional que contemplem as seguintes linhas temáticas vinculadas aos seguintes programas de pesquisa:

- Programa Nacional de Conservação do Patrimônio Espeleológico - Componentes 1 e 3 (Portaria MMA no 358/2009);
- Plano Estratégico de pesquisa e gestão do conhecimento do ICMBio;
- Plano de Pesquisa Geossistemas Ferruginosos da Floresta Nacional de Carajás.

Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional





TCCE ICMBio / VALE
COMPENSAÇÃO ESPELEOLÓGICA

Área 1 – Geoespeleologia:

- Conhecimento do patrimônio espeleológico
- Inventário do patrimônio espeleológico,
- Diagnóstico das unidades espeleológicas,
- Conservação de cavernas.
- Mapeamento de estruturas físicas;
- Estudo de espeleotemas;
- Hidrogeologia subterrânea e de área de influência de cavidades naturais;
- Paleontologia e arqueologia;
- Estudos sobre fluxos hídricos e sedimentares;
- Estudos geomorfológicos e microclimáticos das cavidades naturais subterrâneas.

Área 2 – Bioespeleologia:

- Ecologia de fauna subterrânea;
- Ecologia de vertebrados associados às cavidades naturais subterrâneas;
- Análises ecológicas entre a fauna subterrânea e os geoambientes;
- Análises moleculares;
- Estudos ecológicos relacionados as Bat Caves;
- Conectividade de ambientes;
- Área de influência biológica de cavidades;
- Taxonomia e biologia das espécies troglóbias.

Área 3 – Manejo do Patrimônio Espeleológico em rochas ferruginosas:

- Utilização sustentável dos componentes do patrimônio espeleológico;
- Ordenamento do espeleoturismo;
- Práticas e negócios sustentáveis que visem à manutenção da geodiversidade;
- Turismo sustentável em áreas de cavidades naturais;
- Boas práticas no manejo de áreas cársticas;
- Análise de evidências de conexões hidrológicas;
- Desenvolvimento de técnicas e tecnologias voltadas a utilização sustentável de cavidades;
- Educação ambiental em áreas de cavidades naturais.

Ficam exclusas as áreas operacionais da Vale S.A. enquanto escopo das linhas de pesquisa previstas neste Edital, conforme delimitadas nos mapas constantes no Anexo V.

5. APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS:

As propostas deverão ser enviadas por meio eletrônico para o e-mail editalferruginosas@iabs.org.br, impreterivelmente até às **23 horas e 59 minutos do dia 10/01/2022**, contendo todo o planejamento e escopo de trabalho para a realização das atividades no período de 24 (vinte e quatro) meses, conforme ANEXO I deste Edital,.

No escopo da proposta deverá ser indicado o nome do coordenador e dos membros da equipe executora.

Anexar Cópia do RG, CPF e comprovante de endereço do responsável técnico, bem como do(s) representante(s) legal(is) da instituição proponente.

Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional





TCCE ICMBio / VALE
COMPENSAÇÃO ESPELEOLÓGICA

Anexar carta de vínculo institucional (Anexo II).

Anexar carta de apresentação da proposta assinada de próprio punho pelo responsável técnico e pelo (s) representante (s) legal (is) da instituição responsável (anexo III).

Aceite formal dos membros de equipe executora assinadas de próprio punho (anexo IV).

A proposta deverá ser acompanhada do currículo *Lattes* atualizado do coordenador do projeto. Será desqualificada a proposta em que o coordenador do projeto não tenha CV atualizado na *Plataforma Lattes de Curriculum* do CNPq. Considera-se atualizado, para fins deste Edital, aquele CV que tiver data de atualização a partir de setembro de 2021.

O conteúdo e a integridade da documentação enviada serão de responsabilidade direta e exclusiva do coordenador da proposta.

Compete ao pesquisador a obtenção das autorizações, licenças ou anuências necessárias para a execução do projeto, tais como: I) do proprietário, arrendatário, posseiro ou morador quando as atividades forem realizadas em área de domínio privado ou dentro dos limites de unidade de conservação federal cujo processo de regularização fundiária encontra-se em curso; II) autorizações e licenças para atividades com finalidade científica ou didática que envolvam o uso de recursos naturais ou o acesso a unidades de conservação federal (SISBIO); III) da comunidade indígena envolvida, ouvido o órgão indigenista oficial, quando as atividades de pesquisa forem executadas em terra indígena; IV) do Conselho de Defesa Nacional, quando as atividades de pesquisa forem executadas em área indispensável à segurança nacional; V) da autoridade marítima, quando as atividades de pesquisa forem executadas em águas jurisdicionais brasileiras; VI) do Departamento Nacional da Produção Mineral, quando a pesquisa visar a exploração de depósitos fossilíferos ou a extração de espécimes fósseis; VII) do órgão gestor da unidade de conservação estadual, distrital ou municipal, dentre outras."

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As propostas serão analisadas quanto ao enquadramento às disposições deste Edital.

As propostas com documentação incompleta, encaminhadas fora do prazo previsto ou em desacordo com as disposições deste Edital, serão consideradas inelegíveis.

Cada proposta será avaliada quanto ao mérito e à relevância científica por pelo menos dois consultores, denominado como Comitê Avaliador, de livre escolha do **IABS** e **CECAV**, que deverão emitir pareceres recomendando ou não a proposta, devidamente justificados, conforme os seguintes critérios:

- Enquadramento da proposta às linhas temáticas do Edital;
- Relevância do estudo proposto para a ampliação do conhecimento sobre o patrimônio espeleológico brasileiro;
- Adequação orçamentaria e viabilidade técnica.

Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional





TCCE ICMBio / VALE
COMPENSAÇÃO ESPELEOLÓGICA

O IABS poderá solicitar adequação da proposta (com ou sem cortes orçamentários), abrindo prazo para a proponente fazer a adequação.

Não poderão integrar o Comitê Avaliador aqueles que tenham apresentado propostas a esta Chamada, ou que participem da equipe executora do projeto.

Cada proposta receberá pontuação de acordo com os itens estabelecidos no quadro-resumo.

Critério	Pontos	Peso
Relevância do tema		
Apresentação de informações que justifiquem a relevância e prioridade do projeto	0-5 pontos	3
Projeto atende a um ou mais componentes do PNCPE	0-5 pontos	3
Projetos em áreas espeleológicas com carência de pesquisas	0-2,5 pontos	2
Total	35 pontos	
Resultados e produtos esperados		
Resultados e produtos compatíveis com os objetivos apresentados	0-1,5 pontos	1
Total	15 pontos	
Coerência entre objetivos, metodologia, resultados esperados e cronograma		
Objetivos claros	0-2,5 pontos	2
Objetivos podem ser alcançados	0-2,5 pontos	2
Resultados esperados compatíveis com objetivos	0-2,5 pontos	2
Metodologia proposta adequada aos objetivos, cronograma e resultados esperados	0-2,5 pontos	2
Total	20 pontos	
Adequação da Metodologia		
Métodos detalhados e descritos com clareza	0-10 pontos	1
Viabilidade Técnica e Financeira		
Projeto com viabilidade de execução no prazo previsto	0-2,5 pontos	2
Distribuição dos recursos previstos no projeto bem dimensionada	0-2,5 pontos	2
Tempo estipulado para execução das atividades previstas dimensionado corretamente	0-2,5 pontos	2
Cronograma de execução das atividades em harmonia com cronograma de desembolso	0-2,5 pontos	2
Total	30 pontos	



TCCE ICMBio / VALE
COMPENSAÇÃO ESPELEOLÓGICA

7. RESULTADOS

O IABS, após a análise e pareceres emitidos pelos consultores, homologará os projetos aprovados, observados os limites orçamentários a que se refere o item 9 desse Edital;

Os resultados serão divulgados no sítio do IABS e ICMBio/CECAV na rede mundial de computadores.

8. CRONOGRAMA

FASES	DATA
Publicação do Edital	11/10/2021
Prazo para impugnação do Edital	21/10/2021
Data limite para submissão das propostas por meio eletrônico, no endereço: editalferruginosas@iabs.org.br	10/01/2022
Análise do Comitê de Avaliação	05/02/2022
Divulgação do resultado preliminar do julgamento	10/02/2022
Prazo para interposição de recurso administrativo do resultado preliminar do julgamento	15/02/2022
Divulgação final das propostas aprovadas	17/02/2022
Início de execução dos projetos	03/03/2022

9. RECURSOS FINANCEIROS

O IABS, por meio do Termo de Compromisso de Compensação Espeleológica nº 1/2018, disponibilizará o valor total de R\$ 932.172,00 (novecentos e trinta e dois mil, cento e setenta e dois reais) para a execução do objeto deste Edital;

Poderão ser submetidas propostas no valor máximo de R\$ 110.000 (cento e dez mil reais), sendo vedado qualquer acréscimo para o custeio do projeto. O número de propostas a se contratar está condicionado ao limite dos recursos disponíveis nesta Chamada.

Podem ser apoiados recursos para materiais de consumo, materiais permanentes, despesas com viagens (transporte, hospedagem, alimentação, pedágio), despesas com terceiros (serviços pontuais ao projeto) e despesas com pessoal. Todo o custo fiscal deverá estar incluso no orçamento.

A execução dos projetos deverá ter a duração máxima de 24 (vinte e quatro) meses.

A equipe executora do projeto não manterá qualquer vínculo trabalhista com o IABS, com a Vale S.A. ou com o ICMBio.

Nos valores acima referidos estão incluídos todos os custos diretos e indiretos do proponente na execução do projeto, inclusive os custos de responsabilidade técnica, eventuais ajustes

Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional





TCCE ICMBio / VALE
COMPENSAÇÃO ESPELEOLÓGICA

determinados pelos órgãos fiscalizadores competentes ou aos quais os projetos/produtos serão submetidos, além de sua administração, imprevistos, encargos fiscais, sociais e previdenciários, sem a estes se limitar, não sendo devido pelo IABS/VALE S.A./ICMBio mais nenhum valor, sob nenhuma hipótese, seja a que título for.

10. ITENS FINANCIÁVEIS

Os recursos da presente Chamada serão destinados ao financiamento de itens de custeio e capital, compreendendo:

- Bolsas de pesquisa destinadas ao apoio de custeio das despesas com pessoal, de exclusiva responsabilidade do proponente durante o período de vigência do projeto;
- Material de consumo;
- Serviços de Terceiros – Pessoa Física ou Jurídica:
 - a) Pagamento integral ou parcial de contratos de manutenção e serviços de terceiros, de caráter eventual, desde que justificados como necessários para a realização das atividades, e que sejam recolhidos TODOS os Encargos Sociais incidentes e cujos prestadores não façam parte da equipe de execução do projeto.
 - b) Qualquer pagamento a pessoa física deverá ser realizado de acordo com a legislação em vigor, de forma a não estabelecer vínculo empregatício. A mão-de-obra empregada na execução do projeto não poderá demandar quaisquer pagamentos do IABS, permanecendo na exclusiva responsabilidade do Coordenador/Instituição de execução do projeto.
 - c) Despesas acessórias, especialmente de importação e de instalações necessárias ao adequado funcionamento dos equipamentos poderão ser financiadas desde que oriundas de pessoas jurídicas e devidamente justificadas.

Despesas com viagem:

- a) As despesas com viagens serão custeadas conforme estabelecido no Decreto 6.907/2009.

Despesas de Capital:

- a) Referem-se a equipamentos e material permanente para uso em laboratório ou no campo, cuja solicitação deverá ser devidamente justificada e cotada com ao menos 3 (três) propostas.
- b) Os itens de capital serão alocados na instituição de execução do projeto sob a responsabilidade, manutenção e guarda do coordenador/responsável técnico ou responsável designado pela Instituição.
- c) Todos os itens de equipamentos, livros ou material permanente deverão, ao final do projeto, permanecer na posse da instituição proponente.



TCCE ICMBio / VALE
COMPENSAÇÃO ESPELEOLÓGICA

11. ITENS NÃO FINANCIÁVEIS:

Não serão financiados pelo recurso disponibilizado para esse Edital, gastos relacionados com:

- a) Construção e reforma de imóveis;
- b) Participação e/ou organização de eventos;
- c) Manutenção de veículos, exceto aqueles adquiridos no âmbito do projeto;
- d) Despesas de rotina tais como contas de luz, água, aluguel de imóvel;
- e) Pagamentos, a qualquer título, de despesas relacionadas com a formação de recursos humanos;
- f) Pagamento de taxas de administração ou gestão, a qualquer título;
- g) Despesas com *coffee break*, coquetéis, ornamentação, floricultura e brindes (camisetas, bonés, canetas, etc.).

12. DIVULGAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DOS RESULTADOS

A divulgação dos resultados dar-se-á por meio de publicidade no site do IABS (www.iabs.org.br).

13. RECURSO CONTRA O RESULTADO DA ANÁLISE DE ELEGIBILIDADE

As proponentes poderão recorrer dos resultados de elegibilidade das propostas no prazo de até 02 (dois) dias úteis a contar da divulgação dos resultados de elegibilidade no site do IABS.

Decorrido o prazo acima, não haverá possibilidade de qualquer tipo de recurso.

Os recursos deverão ser enviados para o e-mail editalferruginosas@iabs.org.br

Em hipótese alguma serão apreciados recursos enviados fora do prazo ou após a homologação do resultado final.

Caso necessário, o recurso será encaminhado pelo IABS aos consultores designados para o processo de avaliação, para as devidas providências de análise e resposta.

14. FORMALIZAÇÃO DO INSTRUMENTO JURÍDICO

A formalização dos instrumentos jurídicos necessários à contratação das propostas aprovadas será iniciada a partir da divulgação dos resultados.

O IABS encaminhará as Minutas de Contrato por meio eletrônico à instituição de origem do coordenador, estabelecendo, desde já, o prazo de até 5 (cinco) dias úteis para devolução das mesmas assinadas, bem como dos demais documentos solicitados, sob pena de cancelamento do apoio, caso não seja formalmente justificado.

A liberação dos recursos segundo a disponibilidade orçamentária e financeira estará



TCCE ICMBio / VALE
COMPENSAÇÃO ESPELEOLÓGICA

condicionada ao cronograma de desembolso, prestação de contas trimestral, sendo certo que somente serão liberados valores posteriores após a verificação e cumprimento do desembolso anterior.

Os recursos serão repassados antecipadamente, devendo ser comprovado através da prestação de contas.

Uma vez aprovada a proposta, o IABS solicitará os seguintes documentos, os quais deverão ser enviados por correio:

- a) Cópia da autorização para pesquisa emitida pelo SISBIO;
- b) Comprovante de abertura de conta corrente, preferencialmente no Banco do Brasil, em nome da instituição responsável ou do coordenador do projeto, exclusiva para movimentação do recurso do projeto.

15. ACOMPANHAMENTO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

O coordenador será o responsável pela execução do plano de trabalho, seleção da equipe, pela utilização adequada dos recursos e pela elaboração de relatórios técnicos (parciais e final) e corresponsável pelas prestações de contas.

O IABS e o CECAV se reservam no direito de promoverem visitas *in loco*, ou solicitar informações adicionais, visando aperfeiçoar o sistema de avaliação e acompanhamento de suas ações, bem como de suspender ou cancelar projetos que não estejam sendo executados de forma satisfatória.

Deverão ser apresentados relatórios técnicos parciais, a cada 6 (seis) meses, e um relatório técnico final em até 30 (trinta) dias após o término do projeto.

Deverão ser apresentadas prestações de contas parciais, a cada 3 (três) meses, comprovando a execução física/financeira dos recursos recebidos, e uma prestação de contas final, em até 30 (trinta) dias após o término do projeto.

A prestação de contas deverá ser elaborada conforme previsões desse Edital, e será constituída por:

- a) Capa;
- b) Ofício de encaminhamento;
- c) Cópia do Contrato e do Plano de Trabalho;
- d) Cronograma de execução físico-financeiro;
- e) Demonstrativo da Execução da Receita e Despesa;
- f) Relação de Pagamentos efetuados (os comprovantes fiscais dos pagamentos devem vir logo após a relação de pagamentos, na mesma ordem em que foram relacionados);

Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional





TCCE ICMBio / VALE
COMPENSAÇÃO ESPELEOLÓGICA

g) Extratos da conta bancária específica do projeto;

h) Relatório Técnico.

A utilização dos recursos recebidos deverá se basear nas diretrizes a seguir:

a) A conta corrente deverá ser exclusiva para a gestão do recurso;

b) As despesas dos projetos só poderão ser realizadas após depósito em conta da 1ª Parcela;

c) Os pagamentos devem ser feitos com dinheiro ou débito em conta;

d) Não será aceito nenhum gasto com cartão de crédito;

e) Todo rendimento de qualquer aplicação financeira deverá ser devolvido para o IABS ao final do Projeto.

16. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS, DOS RECURSOS E DOS CASOS OMISSOS

As publicações científicas e qualquer outro meio de divulgação ou promoção de eventos ou de projetos de pesquisa apoiados pelo presente Edital deverão, obrigatoriamente, obedecer ao Manual de Identidade Visual do TCCE 01/2018 assinado entre o ICMBio e a Vale S/A.

É reservado ao IABS, em comum acordo com o CECAV, o direito de resolver os questionamentos, os casos omissos e as situações não previstas no presente Edital.

Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional





TCCE ICMBio / VALE
COMPENSAÇÃO ESPELEOLÓGICA

ANEXO I

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO

1. **Título**
2. **Resumo**

Destina-se a uma rápida leitura do projeto. Deve estar estruturado de modo a resumir: contextualização, justificativa, objetivos e metodologia. Tamanho máximo: \cong 300 palavras.

3. **Contextualização e Justificativa**

Contextualize a realidade sob a qual se desenvolverão as ações do projeto e a situação na qual o projeto pretende intervir, ou seja, os problemas a serem abordados.

Justifique argumentando, com base na contextualização, porque o projeto deve ser realizado. Evidencie a importância do projeto para a gestão do patrimônio espeleológico. Tamanho máximo: \cong 1200 palavras.

4. **Objetivo**
5. **Objetivos específicos**
6. **Metodologia**

Descreva, resumidamente, os procedimentos relativos às ações a serem desenvolvidas. Não é necessário descrever os métodos em todos os seus pormenores. É importante que a metodologia se relacione claramente ao alcance do(s) objetivo(s) e produto(s) proposto(s) pelo projeto. Tamanho máximo: \cong 1500 palavras.

7. **Unidades de Conservação**

Relacione as unidades de conservação (federais, estaduais e municipais) em que o projeto terá atividades desenvolvidas.

8. **Resultados a serem alcançados**

Por “resultados” entendam-se os desdobramentos e consequências esperadas, diante dos objetivos e das ações propostas pelo projeto. Tamanho máximo: \cong 200 palavras.

9. **Produtos**

Relacionar os principais produtos e subprodutos.

10. **Cronograma de execução**

Tabela contendo a Ação/Atividade e o período de execução mensal, bimestral, trimestral ou semestral.

1. ATIVIDADES	2. CRONOGRAMA (BIMESTRAL)					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º



TCCE ICMBio / VALE
COMPENSAÇÃO ESPELEOLÓGICA

11. Planejamento Financeiro

Tabela orçamentária com a descrição do item, os valores unitários e total, a quantidade e memória de cálculo.

DIÁRIA	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Memória de cálculo
Diárias de Campo				
Diárias Coordenação				
Reuniões de planejamento				
TOTAL				

Passagem Aérea				
Expedição de Campo				
Coordenação				
Reuniões de planejamento				
TOTAL				

Bolsa de Formação Acadêmica	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Memória de cálculo
Doutorado				
Mestrado				
Iniciação Científica				
TOTAL				

Material de consumo	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Memória de cálculo
Combustível				
TOTAL				

Material permanente	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Memória de cálculo
TOTAL				

Serviços Pessoa Física e Jurídica	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Memória de cálculo
TOTAL				

TOTAL GERAL DO PROJETO				
------------------------	--	--	--	--



TCCE ICMBio / VALE
COMPENSAÇÃO ESPELEOLÓGICA

12. Cronograma físico-financeiro

Tabela contendo os valores dos desembolsos de cada rubrica por bimestre, trimestre ou semestre.

RUBRICA	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem	Total
Diárias							
Passagem Aérea							
Bolsa de Formação Acadêmica							
Material de Consumo							
Material permanente							
Serviços Pessoa Física e Jurídica							
TOTAL							

13. Equipe

3. Nome	Função	Instituição	Formação Acadêmica	Lattes

4. Referências



TCCE ICMBio / VALE
COMPENSAÇÃO ESPELEOLÓGICA

ANEXO II
CARTA DE VÍNCULO INSTITUCIONAL

(Localidade), (dia) de (mês) de (ano).

INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE - IABS

Pela presente, (nome da instituição), inscrita no CNPJ sob o nº (informar), com sede à (endereço), neste ato representada por (nome do representante), inscrito no CPF sob o nº (informar) e no RG nº (informar), declara que (informar o nome da pessoa física vinculada), inscrito(a) no CPF sob o nº (informar), possui vínculo com esta instituição, estando apto(a) a apresentar proposta compatível com o objeto do edital Chamada Pública nº 01/2021.

Termos em que, pede deferimento.

(Assinatura)

(Empresa)

(Responsável)

(Cargo)

*Substituir os espaços entre parênteses.

Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional





TCCE ICMBio / VALE
COMPENSAÇÃO ESPELEOLÓGICA

ANEXO III
MODELO DE CARTA DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

Data: ___/___/___

Edital Chamada Pública nº **01/2021**

INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE - IABS

Prezados Senhores,

Após exame do edital da chamada pública nº **01/2021**, propomos a execução do projeto de pesquisa “_____”, conforme consta da nossa Proposta (anexo I), e informamos que todas as informações serão mantidas durante o prazo de vigência do contrato. E que estão inclusos nesses preços ofertados todos os tributos, custos e despesas diretas e/ou indiretas. São de nossa inteira responsabilidade as diferenças que porventura venham a ocorrer, resultantes de omissão ou incorreção na cotação da proposta.

Esta Proposta nos obriga e está sujeita às modificações resultantes das negociações regulamentares do Contrato, e comprometemo-nos em mantê-la válida pelo prazo estabelecido nos Termos deste edital. Estamos cientes de que o IABS não está obrigado a aceitar qualquer proposta recebida, senão em concordância com o julgamento final da mesma.

_____, ____ de _____ de _____

[Nome Completo] [na qualidade de] [Endereço]:

Telefone:

Fax:

Correio eletrônico:

Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional





TCCE ICMBio / VALE
COMPENSAÇÃO ESPELEOLÓGICA

ANEXO IV
ACEITE FORMAL EQUIPE EXECUTORA

(Localidade), (dia) de (mês) de (ano).

INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE - IABS

Pela presente, (informar o nome da pessoa física da equipe executora), inscrito(a) no CPF sob o nº (informar) e portador(a) do RG nº (informar), declara que aceita participar da equipe executora do projeto “ _____ ”, estando apto(a) a desenvolver as atividades propostas, compatíveis com o objeto do edital Chamada Pública nº **01/2021**.

Termos em que, pede deferimento.

(Assinatura do membro da equipe)

Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional

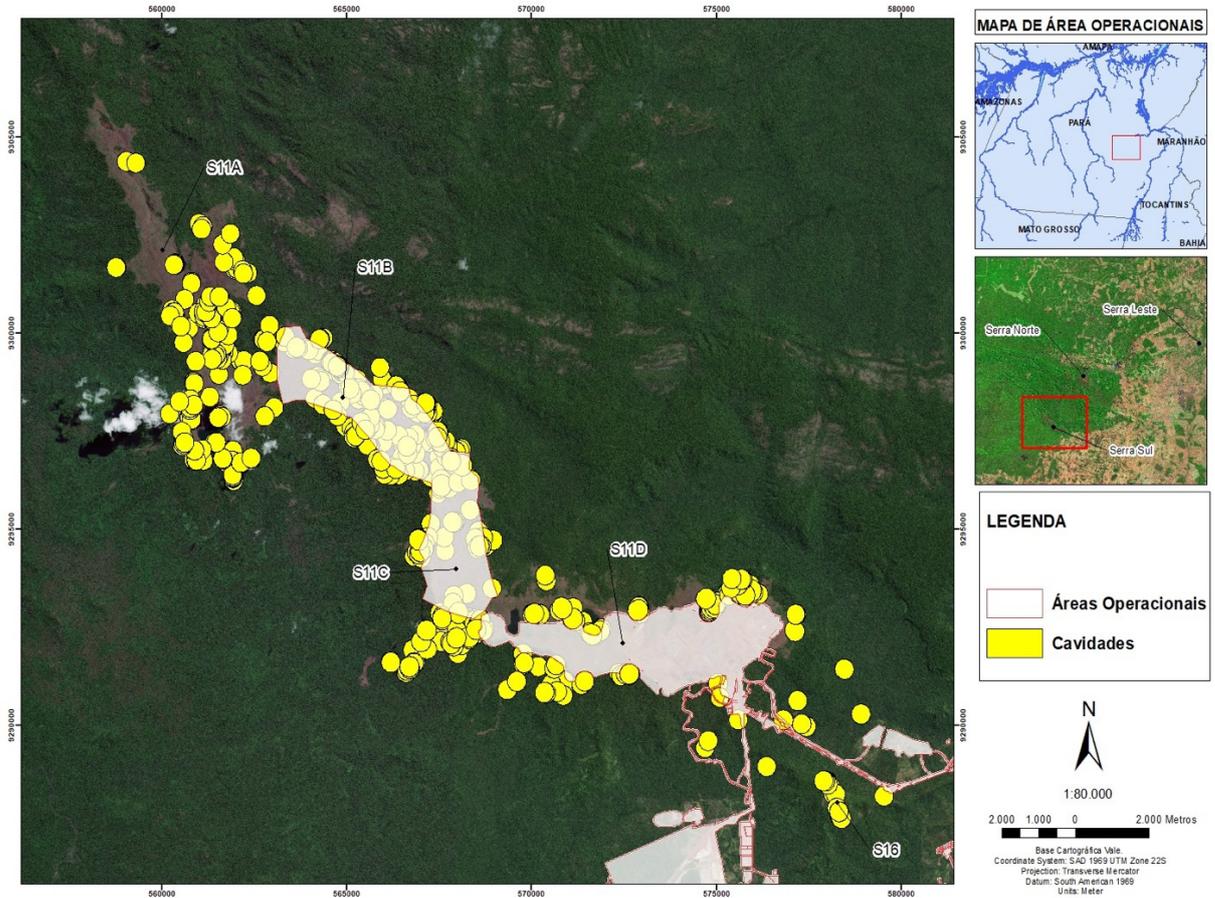




TCCE ICMBio / VALE
COMPENSAÇÃO ESPELEOLÓGICA

ANEXO V
MAPA DAS ÁREAS OPERACIONAIS DA VALE S/A no interior da FLONA Carajás/PA.

Mapa 1



Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional

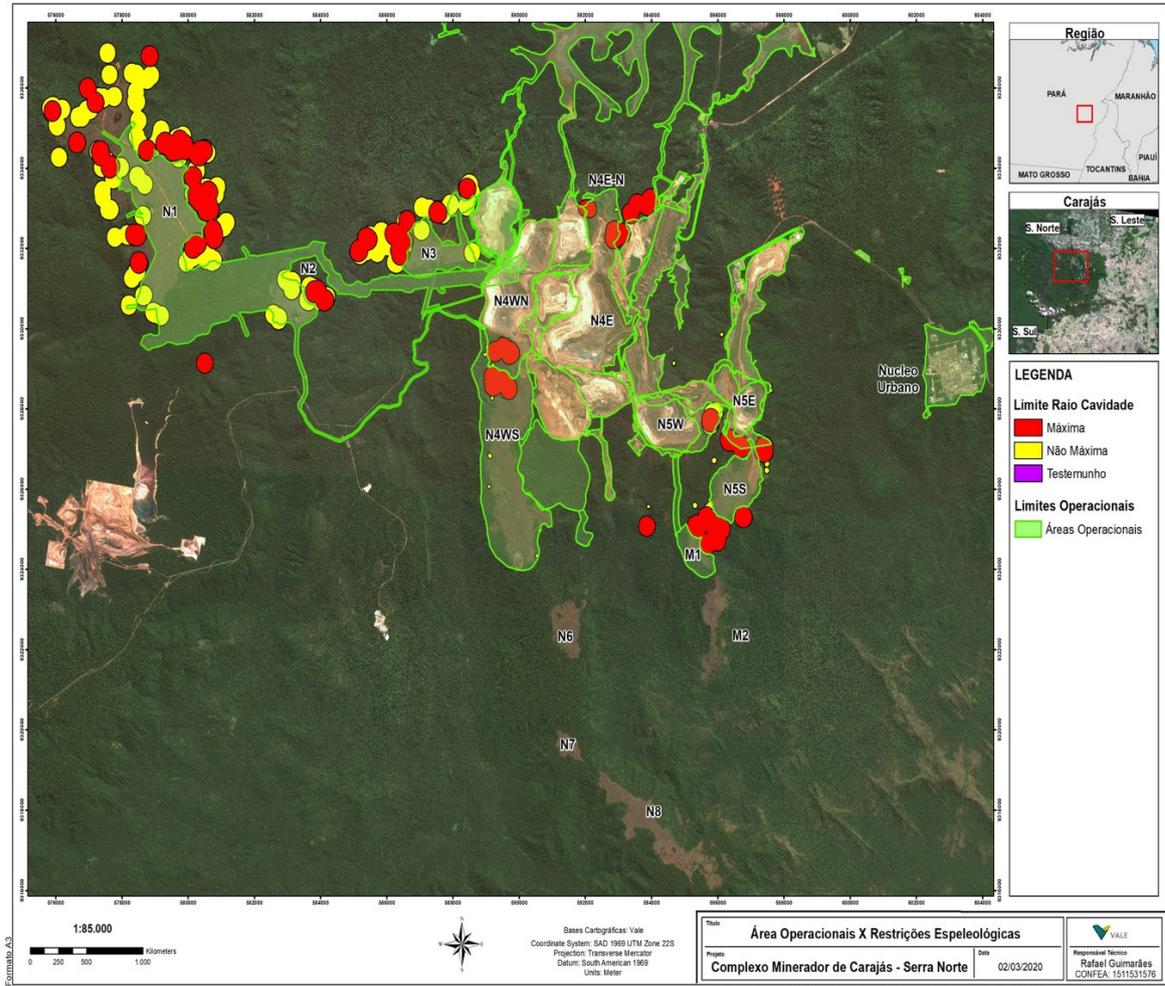




TCCE ICMBio / VALE

COMPENSAÇÃO ESPELEOLÓGICA

Mapa 2



Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional

